



**MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO – MTG/RS**  
**101ª CONVENÇÃO TRADICIONALISTA**  
**Encantado, 24ª RT, 12 e 13 de abril de 2025**

---

**ATA Nº 02/2025 – PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA**

Aos doze dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, na sede do CTG Giuseppe Garibaldi na cidade de Encantado/RS, às nove horas e cinco minutos (09h e 05min) teve início a primeira sessão plenária da 101ª Convenção Tradicionalista. O Presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho Sr. Alessandro Gradashi deu abertura oficial aos trabalhos, saudando a todos os presentes e realizando alguns esclarecimentos pertinentes ao bom andamento da Convenção. Em sua fala inicial, o Presidente destacou que os dois dias de atividades seriam marcados por intensos debates de ideias, conduzidos com respeito mútuo e visando o crescimento coletivo do Movimento. Ressaltou, ainda, a importância do respeito entre os participantes para que o evento transcorra de forma proveitosa e harmoniosa. Como primeiro ponto de pauta, o Presidente propôs a alteração do tempo destinado às apresentações das propostas, em virtude da expressiva quantidade de matérias a serem apreciadas nesta edição da convenção. Submetida à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade, estabelecendo o novo tempo de cinco minutos para relator e proponente, e três minutos para manifestações. Na sequência, foi apresentado o Relator Geral da Convenção, o tradicionalista Maurício Flores, que deu as boas-vindas aos presentes e imediatamente deu início aos trabalhos. Convidou, então, o Relator da Área Administrativa, Sr. Edison da Silva Fagundes, para apresentar a primeira proposta da convenção. **Proposição nº 09:** Regulamento Geral – Fundo Garantidor (Art. 169). O relator da matéria, Sr. Edison Fagundes, apresentou parecer contrário à proposição apresentada pelo proponente, Sr. Carlos Alberto Moser, Coordenador da 30ª Região Tradicionalista. Em seguida, o proponente defendeu sua proposta junto à plenária, destacando os pontos que motivaram sua apresentação. Na sequência, manifestou-se o Sr. Paulo Matukait, Vice-Presidente da Fundação Cultural Gaúcha, posicionando-se de forma contrária à proposta e favorável ao parecer da relatoria. Após nova manifestação, o proponente retornou à tribuna e solicitou a retirada da proposição, recomendando que o tema seja debatido novamente em oportunidade futura. **Proposição nº 23:** Art. 9º do Regulamento Eleitoral – Registro de Chapas. O relator, Sr. Edison Fagundes, apresentou parecer contrário à proposição apresentada pelo proponente, Sr. Paulo Roberto de Fraga Cirne. Em defesa da proposta, o proponente manifestou-se destacando a importância da criação de um arquivo histórico relativo ao registro de chapas. O Coordenador da 30ª Região Tradicionalista, Sr. Carlos Moser, solicitou a palavra e posicionou-se contrariamente à proposta, manifestando apoio ao parecer do relator. Submetida à votação, a proposição foi rejeitada por maioria, sendo aprovado o parecer da relatoria, também contrário à proposta. Durante o processo, foi levantada uma questão de ordem pelo Conselheiro Sr. Ivo Salgueiro questionando a possibilidade de voto por parte do Relator Geral. O Presidente da sessão, ao consultar a Coletânea Tradicionalista, constatou não haver impedimento quanto à participação do Relator Geral na votação, uma vez que este também exerce a função de Conselheiro, sendo, portanto, detentor do direito ao voto. Esclarecidos então, seguiu-se com a **Proposição nº 49:** Art. 3º do Regulamento Eleitoral. O relator, Sr. Edison da Silva Fagundes, apresentou parecer favorável à proposta. Manifestaram-se os proponentes: a Conselheira Sra. Vanderléa Nervo e o tradicionalista Sr. Douglas Brum Almeida. Em sua fala, o Sr. Douglas justificou que a proposta consiste unicamente em um ajuste redacional no texto do regulamento. Não havendo outras manifestações, a proposição foi submetida à votação da plenária, sendo aprovada por unanimidade. **Proposição nº 50:** Lista de Destaques. A proposta foi apresentada pelos seguintes proponentes: Sra. Vanderléa Belegante Nervo – Conselheira; Sra. Ana Cláudia da Silva – Coordenadora da 9ª Região Tradicionalista; Sra. Luce Carmen da Rosa Mayer – Coordenadora da 24ª RT; Sr. Edison da Silva Fagundes – Coordenador da 1ª RT; Sra. Juliana Silva – Conselheira; Sra. Luciana Parizoto – Coordenadora da 14ª RT; Sra. Adriane Zanotelli Passini – Conselheira; Sr. Evandro Otero – Vice-Presidente Campeiro do MTG; Sr. Verceli de Oliveira – Coordenador da 7ª RT; e o tradicionalista



## **MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO – MTG/RS**

### **101ª CONVENÇÃO TRADICIONALISTA**

**Encantado, 24ª RT, 12 e 13 de abril de 2025**

Sr. Douglas Brum Almeida. A proposição tem como objetivo acrescentar eventos na tabela da Lista de Destaques, com o intuito de ampliar a pontuação total possível, permitindo que mais entidades consigam atingir a meta de 200 pontos. O relator, Sr. Edison da Silva Fagundes, apresentou parecer favorável à proposta. Em defesa da proposição, a autora, Conselheira Vanderléa Belegante Nervo, utilizou a tribuna para destacar que a atualização na tabela visa proporcionar igualdade de oportunidades para que todas as entidades alcancem a pontuação estabelecida. O Vice-Presidente de Esportes Campeiros, Sr. Bresolin, manifestou-se também de forma favorável, seguido pelo Conselheiro Sr. Francisco Lopes, que declarou apoio tanto ao parecer quanto à proposta. O tradicionalista Sr. Douglas Brum Almeida retornou à tribuna para apresentar considerações adicionais sobre o tema. Submetida à votação, a proposta e o parecer da relatoria foram aprovados por unanimidade, sendo registrado que a proposta entrará em vigor ainda no ano de 2025. Na sequência, foi apresentada pelo Relator Geral a **Proposição nº 69**, que trata da unificação do CFOR Básico e do CFOR Patronagem, de autoria do Conselheiro Sr. Fernando Fraga Galimberti. O parecer do relator, Sr. Edison da Silva Fagundes, foi contrário à proposta. O proponente utilizou a tribuna para defender a proposição, argumentando que a unificação consistiria em uma reorganização da estrutura dos cursos, sem, no entanto, promover alterações em seu conteúdo programático. O Coordenador da 18ªRT, Sr. Diego Santana manifestou-se na tribuna, posicionando-se de forma favorável ao parecer do relator e, conseqüentemente, contrário à proposta. O Coordenador da 27ªRT, Sr. Everaldo Dutra também se pronunciou no mesmo sentido, apoiando o parecer contrário emitido pela relatoria. O proponente, Sr. Fernando Fraga Galimberti, retornou à tribuna para reafirmar sua defesa da proposta. Em seguida, o relator, Sr. Edison da Silva Fagundes, manteve sua posição e reiterou o voto contrário. Submetida à votação, a proposta foi rejeitada, sendo aprovado por maioria o parecer contrário emitido pela relatoria. Na sequência, foi colocada em apreciação a **Proposição nº 70** – Nova Diretriz do CFOR, de autoria do Sr. Fernando Fraga Galimberti. O relator, Sr. Edison da Silva Fagundes, manifestou entendimento de que a proposta restou prejudicada em virtude da aprovação do parecer contrário à Proposição nº 69, que tratava de tema correlato. Diante disso, o proponente utilizou a tribuna e solicitou a retirada da proposta. Encerrados os trabalhos, esta sessão plenária foi finalizada às 11 horas. Na ocasião, o Presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho convocou os presentes para a 2ª Sessão Plenária, com início previsto para as 11h05min. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, que vai por mim, Ana Amélia Falabrette Rigo, Secretária Geral, assinada juntamente com o Presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho, Sr. Alessandro Gradaski.

  
Ana Amélia Falabrette Rigo  
Secretária Geral

  
Alessandro Gradaski  
Presidente